

Atuação internacional, com foco no mercado latino-americano, é grande pilar estratégico da nova resseguradora

A segunda maior resseguradora do Brasil, fruto da fusão entre Austral Re e Terra Brasis, dá início a suas operações a partir dessa segunda-feira, 2 de dezembro. Com a marca ainda em desenvolvimento, a nova companhia, que possui escritórios no Rio de Janeiro, São Paulo e Bogotá, irá contar com cerca de R\$ 2 bilhões de ativos e um patrimônio líquido de quase R\$ 400 milhões.

A operação internacional, com foco na América Latina, é um grande pilar estratégico para a nova companhia. Atualmente, os negócios no exterior representam cerca de 18% do total do portfólio da resseguradora, que irá fortalecer seu posicionamento competitivo com a ampliação da cobertura geográfica e de produtos.

“O objetivo pós-fusão é alavancar os negócios dos nossos clientes e parceiros através de soluções customizadas e criativas para mitigação de risco, com agilidade e flexibilidade no atendimento. A sinergia operacional, administrativa, econômico-financeira e também na compra de retrocessão, gera ganho de escala, levando a companhia desde seu início a estar melhor posicionada para competir em mercados estratégicos”, explica Bruno Freire, CEO da resseguradora, destacando o papel de vanguarda da empresa no setor. “Queremos desbravar o mercado e não medimos esforços para buscar soluções para todo tipo de desafio dos nossos clientes”.

Rodrigo Botti, CFO da companhia, pontua ainda o vasto campo para crescimento e desenvolvimento da resseguradora nas mais diversas linhas de negócios. “São possibilidades tanto em linhas de negócio mais tradicionais quanto em linhas ainda pouco desenvolvidas ou inexistentes em nosso mercado, explica ele, ressaltando a importância de se manter sempre uma atitude empreendedora e o contínuo desenvolvimento parcerias sólidas na construção da nova companhia.

A operação combinada tem como controlador a Vinci Partners (www.vincipartners.com.br), tendo como sócios o grupo Brasil Plural (www.brasilplural.com) e a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, que já detém participação nas duas companhias. A associação não interfere na composição da Austral Seguradora, controlada pela Vinci Partners.

Fonte: DANTHI, em 02.12.2019